

## **PÓS-MODERNISMO E HISTÓRIA NO ROMANCE A CASA DAS SETE MULHERES**

Paulo Rinaldo Fines Rocha  
Prof. Dr. Volmir Cardoso  
Prof. Dr. Altamir Botoso

O romance *A casa das sete mulheres*, corpus desta dissertação foi escrito pela gaúcha Leticia Wierzchowski em 2002. A Rede Globo adaptou o romance para a televisão em formato de minissérie, conquistando um grande público. O enredo do romance narra a história da Revolução Farroupilha, ocorrida na primeira metade do século XIX no sul do Brasil. As sete mulheres vivem em uma estância, aguardando o desfecho da guerra que dura 10 anos (1835-1845). A autora constrói seu romance a partir de fatos verídicos, envolvendo a personagem Manuela, sobrinha do general Bento Gonçalves. Através de seus antigos cadernos, a personagem narra os principais acontecimentos da longa guerra, a vida das mulheres na estância da Barra e seu amor pelo capitão Garibaldi. A guerra entre os estancieiros do sul e o império do Brasil e seus motivos estão nos livros de história. O que não encontramos nesses livros estão no romance construído por Wierzchowski, segundo Tabajara Ruas (2002). As principais pessoas que movimentaram a história farroupilha são transformadas em personagens no romance, como o italiano Giuseppe Garibaldi, a catarinense Anita Garibaldi, o general Bento Gonçalves, o barão de Caxias, entre outros. A autora também recorre a literatura e cria personagens fictícios, misturando história e ficção. A partir dessa mistura de fatos reais e ficcionais, a pesquisa nos leva a questionar se esse tipo de romance ainda é pertinente na contemporaneidade. Investigar essa relação entre história e literatura fomentado pelo romance histórico é reconstruir um passado recontado de uma forma diferente que o leitor encontra nos livros de história. Segundo Frederic Jameson (2007) o romance é “um daqueles eventos históricos paradigmáticos, como a própria guerra, que sempre devem estar no centro de um romance histórico”. Com os estudos do pós-modernismo realizados por Jameson e Linda Hutcheon (1991), a pesquisa questiona se o romance histórico ainda é possível de ser produzido nos dias atuais. A dissertação pretende discutir também a relação entre história e pós-modernismo. Os estudos sobre a crítica

materialista e o romance contemporâneo serão abordados nesta pesquisa. Segundo Ian Watt (2010) precisamos esclarecer a definição das características do romance e abranger as classificações do romance. O gênero romance é uma forma de literatura dominante, principalmente nos planos comerciais das editoras. A partir dos estudos de Yves Reuter (2004) sobre o romance, a pesquisa aprofunda os processos históricos e sociais do romance na literatura. Os fenômenos e as transformações técnicas, demográficas, sociais e históricas repercutem nas páginas dos romances. O romance histórico cria um novo campo de compreensão da sociedade, pois permite ao leitor reavaliar e reinterpretar ações humanas do passado. Antônio Esteves afirma que “a história e literatura caminham lado a lado”. A dissertação analisa a aproximação entre história e literatura, contribuindo para uma nova reflexão do presente e uma possível mudança no futuro da sociedade. A proposta desta dissertação, que se divide em três capítulos é analisar e compreender a formação do romance histórico e o pós-modernismo na literatura. O primeiro capítulo será analisado a introdução à crítica materialista e os aspectos problemáticos do pós-modernismo com a história. No segundo capítulo, a pesquisa abordará a evolução do romance histórico no Brasil e um panorama das obras de Leticia Wierzchowski na literatura gaúcha. No último capítulo, será analisado a representação histórica no romance, a análise da obra e a forma do romance histórico pós-moderno.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. “Epos e romance: sobre a metodologia do estudo do romance”. In: **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Trad. BERNADINI, Aurora F. et al. 4. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1998. (p. 397-428)
- CEVASCO, Maria Elisa. **O diferencial da crítica materialista**. In: *Ideias*, [S.I.], v. 4, n. 2, p. 15-30, dez. 2013.
- EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2011.
- ESTEVES, Antônio R. **O romance histórico brasileiro contemporâneo (1975-2000)**. São Paulo: Unesp, 2010.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1991

JAMESON, Frederic. **O inconsciente político. A narrativa como ato socialmente simbólico**. Trad. Valter Lélis Siqueira. Revisão: Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 1992

LEITE, Ligia Chiapini. **O foco narrativo**. Editora Afiliada. São Paulo.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária - novela e romance**. São Paulo. Cultrix. 2006.

ROSENFELD, Anatol - **Texto e contexto I**. São Paulo. Editora Perspectiva. 2006.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo. Companhia das Letras. 1990.